

CÂMARA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR E PROFISSIONAL

<b>INTERESSADO (A):</b> Secretaria de Educação do Ceará (Seduc)		
<b>EMENTA:</b> Renova o reconhecimento do Curso Técnico em Edificações - Eixo Tecnológico: Infraestrutura ofertado na modalidade Presencial e integrado ao ensino médio pelas 16 (dezesseis) escolas constantes no Anexo Único deste Parecer, e dá outras providências.		
<b>RELATORES (AS):</b> Guaraciara Barros Leal		
<b>PROCESSOS N°s</b> 08488396/2021 e 10054772/2021	<b>PARECERES N°s</b> 234/2022 e 235/2022	<b>APROVADO EM:</b> 26/04/2022

**I – RELATÓRIO**

Deram entrada, no CEE, os processos abaixo listados, solicitando a renovação de reconhecimento do Curso Técnico em Edificações - Eixo Infraestrutura ofertado pelas EEEPs a seguir:

Técnico em Edificações					
Crede/Sefor	nº Processo	Municípios	Censo	EEEP	Ideb
Crede 1 (Maracanaú)	10054772/2021 ✓	Caucaia	23235675	EEEP Antônio Valmir da Silva	6.4
	09435997/2021 ✓	Maranguape	23081996	EEEP Salaberga Torquato Gomes de Matos	6.3
	10073351/2021 ✓	Aquiraz	23242949	EEEP Alda Façanha	6.0
Crede 2 (Itapipoca)	08488396/2021	Trairi	23545399	EEEP José Ribeiro Damasceno	5.9
Crede 5 (Tanguá)	10045137/2021 ✓	Guaraciaba do Norte	23564318	EEEP Deputado José Maria Melo	6.3
Crede 8 (Baturité)	09359999/2021 ✓	Aracoiaba	23252375	EEEP Salomão Alves de Moura Brasil	5.8
Crede 9 (Horizonte)	08525925/2021 ✓	Beberibe	23545542	EEEP Pedro de Queiroz Lima	5.9
Crede 10 (Russas)	09425878/2021 ✓	Tabuleiro do Norte	23133155	EEEP Avelino Magalhães	6.1
Crede 12 (Quixadá)	10152707/2021 ✓	Quixeramobim	23564423	EEEP Dr. José Alves da Silveira	5.6
Crede 13 (Crateús)	11509226/2021 ✓	Tamboril	23545607	EEEP Antônio Mota Filho	5.1
Crede 16 (Iguatu)	09354121/2021 ✓	Iguatu	23246669	EEEP Lucas Emmanuel Lima Pinheiro	5.7
Crede 18 (Crato)	09934578/2021	Nova Olinda/Altaneira	23246863	EEEP Wellington Belém de Figueiredo	5.5
Crede 19 (Juazeiro do Norte)	10049256/2021 ✓	Juazeiro do Norte	23236205	EEEP Raimundo Saraiva Coelho	5.9
Crede 20 (Brejo Santo)	10238571/2021 ✓	Brejo Santo	23169125	EEEP Balbina Viana Arrais	5.3
Sefor	09337243/2021 ✓	Fortaleza	23072750	EEEP Juarez Távora	6.1
	09773132/2021 ✓		23077174	EEEP Presidente Roosevelt	6.1





## CÂMARA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR E PROFISSIONAL

Cont. dos Pareceres nºs 234/2022 e 235/2022

A EEEP Antônio Valmir da Silva, localizada em Caucaia; EEEP Salaberga Torquato Gomes de Matos, localizada em Maranguape; Alda Façanha, localizada em Aquiraz, todas pertencentes ao Crede 1, Maracanaú; EEEP José Ribeiro Damasceno, localizada em Trairi, Crede 2, Itapipoca; EEEP Dep. José Maria Melo, localizada em Guaraciaba do Norte, Crede 5, Tianguá; EEEP Salomão Alves de Moura Brasil, localizada em Aracoiaíba, Crede 8, Baturité; EEEP Pedro de Queiroz Lima, localizada em Beberibe, Crede 9, Horizonte; EEEP Avelino Magalhães, localizada em Tabuleiro do Norte, Crede 10, Russas; EEEP Dr. José Alves da Silveira, localizada em Quixeramobim, Crede 12, Quixadá; EEEP Antônio Mota Filho, localizada em Tamboril, Crede 13, Crateús; EEEP Lucas Emmanuel Lima Pinheiro, localizada em Iguatu, Crede 16, Iguatu; EEEP Wellington Belém de Figueiredo, localizada em Nova Olinda/Altaneira, Crede 18, Crato; EEEP Raimundo do Saraiva Coelho, localizada em Juazeiro do Norte, Crede 19, Juazeiro do Norte; EEEP Balbina Viana Arraes, localizada em Brejo Santo, Crede 20, Brejo Santo; EEEP Juarez Távora e EEEP Presidente Roosevelt, ambas em Fortaleza, Sefor estão credenciadas e o Curso Técnico em Edificações – Eixo: Infraestrutura reconhecido pelo Parecer CEE nº 707/2019, com validade até 31.12.2021.

Para proceder a avaliação das condições de oferta do curso, o CEE baixou as Portarias nºs 144/2021, 145/2021/148/2021, 151/2021, 152/2021, 153/2021, 155/2021, 156/2021, 159/2021, 161/2021, 162/2021, 163/2021 e 164/2021.

A logística contou com a colaboração das técnicas Ma. Jaqueline Holanda Gomes, Suely Maria Lima Bezerra, Francisco Valdizar Forte e Leopoldina Maria Araújo Braga, que organizaram a documentação para que se procedesse a tramitação necessária para distribuição dos processos junto aos conselheiros da Cesp, a quem competirá a emissão dos pareceres.

As Escolas Estaduais de Educação Profissional (EEEPs) são instituições de ensino que ofertam cursos técnicos integrados ao ensino médio, presenciais, em regime de tempo integral, com horário de funcionamento das 7 às 17 horas.

O corpo docente da etapa do ensino médio é concursado, habilitado e tem 40 horas de trabalho semanal.

Os professores dos cursos profissionais técnicos de nível médio são, em sua maioria, graduados em cursos de bacharelado ou tecnólogo na área que lecionam e muitos deles possuem pós-graduação *lato sensu*. Para assumir a docência, são selecionados e contratados pelo Regime da Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT).

CÂMARA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR E PROFISSIONAL

Cont. dos Pareceres nºs 234/2022 e 235/2022

Todos os cursos profissionais têm coordenação pedagógica e os cursos ofertados têm o componente curricular estágio como obrigatório e remunerado, apresentando termos de convênio para sua realização.

Os estágios são supervisionados por orientadores, a quem cabe fazer visitas periódicas às empresas conveniadas para acompanhar a postura e o desempenho dos estudantes, assinando os registros das atividades desenvolvidas. Cada orientador de estágio acompanha, no máximo, 10 (dez) estudantes por turno.

Cabe ao orientador a preparação do estudante para iniciar o trabalho de campo, assim como a seleção do material didático-pedagógico a ser utilizado.

No que se refere à estrutura física, as escolas estaduais de educação profissional têm, com poucas exceções, projeto arquitetônico padrão: bonito, adequado, confortável, agradável, ventilado e com acessibilidade, dispendo de 02 (dois) principais blocos: 1. Pedagógico (salas de aula amplas, iluminadas e ventiladas, auditório, laboratórios específicos à formação profissional, além de laboratório de informática, línguas, ciências e matemática, biblioteca com acervo e espaços para estudo, quadra coberta, pátio livre; 2. Administrativo (sala de professores, sala de gestão, secretaria escolar, cozinha, refeitório, almoxarifados, banheiros para estudantes e para professores, chuveiros e ampla área de circulação).

As escolas que não seguem o modelo arquitetônico padrão têm estrutura física igualmente confortável e adequada.

Os espaços escolares são equipados com materiais e recursos didáticos e tecnológicos que possibilitam a realização do trabalho pedagógico e estão organizados para cumprir a formação profissional técnica integrada ao ensino médio em 03 (três) anos, cumprindo 200 dias letivos a cada ano.

Considerando a dimensão da rede escolar profissional, o volume e a diversidade dos cursos em desenvolvimento, o CEE adota como metodologia para realizar a avaliação:

- 1) avaliar pelo menos 01 (um) curso em cada escola por especialista ou Ideb, cobrindo o universo de cursos (49), de escolas (122), Credes (20) e Sefor;
- 2) priorizar a avaliação nos cursos ofertados nos anos de 2020 e 2021;
- 3) adotar o mesmo instrumento avaliativo para todos os cursos;

CÂMARA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR E PROFISSIONAL

Cont. dos Pareceres nºs 234/2022 e 235/2022

- 4) registrar o resultado da avaliação em relatório circunstanciado a ser enviado ao CEE;
- 5) utilizar o resultado do Ideb/2019 como parâmetro;
- 6) promover formação para técnicos das Credes e Sefor, visando dar unidade ao trabalho. O encontro de 8 horas teve como pauta: a importância do processo avaliativo, a necessária parceria entre Seduc/Credes/Sefor e CEE, nesse e em outros momentos; e a discussão do instrumento de avaliação que orientaria o processo.

O CEE inaugura parceria com a Seduc/Credes/Sefor para realizar o processo avaliativo, dividindo o olhar sobre os cursos para construir juntos a melhoria da qualidade da formação profissional – política adotada pelo Ceará, para onde são carreados esforços, recursos financeiros e esperanças.

Para dar sequência à avaliação, os cursos ofertados foram listados e distribuídos entre especialistas cadastrados no Banco de Especialistas do CEE e técnicos das várias Credes e Sefor.

Houve grande disponibilidade da Seduc/Credes e Sefor para dar conta da agenda, assumindo compromissos com a qualidade do trabalho e cumprimento de prazos.

Dada a dimensão da rede, o parecer será conferido por curso, abrangendo todas as escolas que o ofertam. O voto conferido terá como parâmetro o processo avaliativo das condições de oferta dos cursos, realizado por especialistas, agregando a esse os resultados do Ide/2019.

Os cursos que não tenham sido submetidos a nenhum dos dois processos de avaliação (especialista ou Ideb) terão prazo de validade de reconhecimento mínimo de 03 (três) anos, tempo de duração dos mesmos.

### **Organização Curricular**

A matriz curricular está organizada com 4.500h, sendo 1.500h de educação profissional. Dessas, 300h são para cumprimento do estágio obrigatório e remunerado.

### **OBJETIVO**

#### **Geral**

Formar profissionais técnicos de nível médio competente técnica, ética e politicamente, com elevado grau de responsabilidade social e que contemplem um

CÂMARA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR E PROFISSIONAL

Cont. dos Pareceres nºs 234/2022 e 235/2022

novo perfil profissional, domínio do saber ser, do saber fazer e gerenciador dos processos construtivos das edificações, utilizando métodos, técnicas e procedimentos estabelecidos, a fim de garantir a qualidade e a produtividade dos processos da construção predial, sem perder de vista a segurança dos trabalhadores.

**Específicos**

Formar técnicos de nível médio apto a: - Desenhar e interpretar projetos de construções prediais; - Instalar e gerenciar canteiros de obras; - Desenvolver as etapas de execução de construções prediais; - Atuar em etapas de manutenção e restauração de obras.

**PERFIL PROFISSIONAL**

Desenvolve e executa projetos de edificações; Planeja a execução e a elaboração de orçamento de obras; Desenvolve projetos e pesquisas tecnológicas na área de edificações; Coordena a execução de serviços de manutenção de equipamentos e de instalações em edificações.

Ao concluir o Curso Técnico em Edificações, o estudante estará apto a:

- 1) ler, articular e interpretar símbolos e códigos em diferentes linguagens e representações, estabelecendo estratégias de solução e articulando os conhecimentos das várias ciências e outros campos do saber;
- 2) compreender os fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando teoria e prática nas diversas áreas do saber;
- 3) usar, corretamente, instrumentos, máquinas e materiais, tanto em escritórios quanto em canteiros de obras;
- 4) aplicar as normas técnicas, métodos, técnicas e procedimentos estabelecidos, visando à qualidade e produtividade dos processos construtivos e de segurança dos trabalhadores;
- 5) elaborar projetos arquitetônicos, estruturais e de instalações hidráulicas e elétricas para edificações nos termos e limites regulamentares;
- 6) supervisionar a execução de projetos, coordenando equipes de trabalho;
- 7) elaborar cronogramas e orçamentos, orientando, acompanhando e controlando as etapas da construção;
- 8) controlar a qualidade dos materiais, de acordo com as normas técnicas;
- 9) executar levantamentos topográficos, locações de obras e demarcações de terrenos;
- 10) realizar ensaios tecnológicos de laboratório e de campo;

**CÂMARA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR E PROFISSIONAL**

Cont. dos Pareceres nºs 234/2022 e 235/2022

- 11) aplicar normas técnicas de saúde e segurança do trabalho e de controle de qualidade nos processos construtivos;
- 12) aplicar medidas de controle e proteção ambiental para os impactos gerados pelas atividades administrativas;
- 13) ter iniciativa e exercer liderança.

**Avaliação das condições de oferta**

Os nomes e formação do (a) diretor (a) e de secretário escolar foram coletados do Sistema de Informatização e Simplificação de Processos da Educação Profissional (Sisprof) na data de 9 de novembro de 2021.

**Quadro 1**

**Curso avaliado por especialista e por Ideb**

Técnico em Edificações			
Crede/Sefor	Municípios	EEEP	Ideb
Crede 5 (Tianguá)	Guaraciaba do Norte	EEEP Deputado José Maria Melo	6.3
Crede 8 (Baturité)	Aracoiaba	EEEP Salomão Alves de Moura Brasil	5.8
Crede 20 (Brejo Santo)	Brejo Santo	EEEP Balbina Viana Arrais	5.3
Sefor	Fortaleza	EEEP Presidente Roosevelt	6.1

**1. EEEP Deputado José Maria Melo – Ideb 6.3**

Diretora – Maria do Socorro Paiva - Habilitada  
Secretário(a) escolar – Antônia Joelma de Araújo Braga – Habilitada  
e Gerson Sinval Bezerra - Habilitado

A Comissão de Especialistas atribuiu os seguintes conceitos ao curso:

AVALIAÇÃO FINAL DO CURSO					
ASPECTOS AVALIATIVOS	CONCEITOS				NÃO SE APLICA
	E (5)	B (4)	R (3)	I (2)	
Plano de curso	X				
Matriz curricular	X				
Corpo docente	X				
Estágio (quando houver)	X				
Avaliação de aprendizagem	X				
Coordenação de curso	X				

CÂMARA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR E PROFISSIONAL

Cont. dos Pareceres nºs 234/2022 e 235/2022

Orientação de estágio (quando houver)	X				
Biblioteca	X				
Laboratórios	X				
• informática					
• específico					
Secretaria escolar	X				
Condições gerais do prédio	X				
<b>TOTAL DE PONTOS</b>	<b>55</b>				<b>55 pontos</b>

O curso ofertado na EEEP Deputado José Maria Melo, localizada no município de Guaraciaba do Norte, foi avaliado por Comissão da Crede 5, Tianguá, composta por Claudiane Eleutério Freire Sales, licenciada em Letras, com especialização em Língua Portuguesa e Gestão da Avaliação Pública; Raimundo Nonato Luciano dos Santos, graduado em Formação de Professores, com especialização e Gestão Escolar; e Roselene Pereira de Brito, graduada em Ciências/Matemática, com especialização em Matemática e Gestão Pública. Assume a Direção Pedagógica da instituição a Profª. Maria do Socorro Paiva, graduada em Pedagogia, com especialização em Gestão Pública, que dedica 40h semanais ao trabalho.

O Curso de Edificações é coordenado pelo Prof. José Antônio Veras Júnior, bacharel em Engenharia Civil, licenciado em Matemática e pós-graduado em Engenharia Ambiental, com 40h semanais, que acumula a função com a de orientador de estágio.

O Plano de Curso está organizado conforme normas estabelecidas pelo CEE e a carga horária total (ensino médio e educação profissional) soma 4.500h, sendo 1.500h dedicadas à educação profissional, superando as 1.200h estabelecidas no Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos. O Plano de Curso dessa instituição é comum a todos os cursos de Edificações ofertados por EEEP e os objetivos estão coerentes com perfil de formação.

A realização do estágio é feita sob a orientação de um coordenador, Prof. José Antônio Veras Júnior, bacharel em Engenharia Civil, licenciado em Matemática e pós-graduado em Engenharia Ambiental. O estágio cumpre as etapas de planejamento, acompanhamento, avaliação e exige relatório final.

São campos de estágio: escritórios de arquitetura e engenharia, construtoras, lojas de materiais de construção e órgãos da Prefeitura Municipal. Segundo a Comissão Avaliadora, as condições físicas e pedagógicas das empresas e instituições conveniadas para realização dos estágios são adequadas. A atividade inicia com aulas práticas no laboratório, alinhadas às aulas teóricas e envolve todos os professores do curso.



## CÂMARA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR E PROFISSIONAL

Cont. dos Pareceres nºs 234/2022 e 235/2022

Quanto aos materiais didático-pedagógicos, os estudantes recebem, anualmente, livros didáticos do ensino médio e materiais específicos para o curso de Edificações.

A biblioteca encontra-se em ambiente acolhedor, abriga grupos de estudos com mesas individuais para os alunos. O acervo constitui-se de livros e documentos físicos e digitais.

O acervo impresso é composto por cerca de 5.343 exemplares de livros, periódicos, entre outros. Desses, 150 títulos são específicos ao curso. O acervo digital é composto por e-books e apostilas que estão disponibilizados na nuvem. Há variação na quantidade de títulos físicos por alunos.

Os empréstimos e reservas de livros são liberados para alunos, professores e funcionários da escola. Segundo depoimento de um estudante, na biblioteca são desenvolvidos diversos projetos que estimulam a leitura, como o Programa Círculos de Leitura. É também utilizada como laboratório de redação.

A biblioteca dispõe de mesas adequadas para cadeirantes.

Com exceção do acervo virtual e acesso à internet, que receberam conceito bom, todos os demais foram (acervo físico, espaço para estudo individual e em grupo, ventilação, iluminação, organização, acessibilidade) avaliados como excelente.

O curso dispõe de laboratórios específicos à formação, adequados e com acesso à Internet. Além do laboratório específico, o curso dispõe de laboratório de informática, que atende às necessidades dos estudantes (número de máquinas em relação à matrícula) e há espaços adequados para cadeirantes. Todos os itens do laboratório receberam conceito excelente (material de consumo, organização, equipamentos, manutenção, acessibilidade, itens de segurança), com exceção da informática e acesso à Internet, que receberam conceito bom.

O prédio tem estrutura padrão das EEEPs. Quanto à acessibilidade, há rampas para acesso aos vários ambientes, portas com largura suficiente para cadeirantes e ambiente adequado no pátio para convivência.

As salas de aula e as carteiras são confortáveis. As salas de aula receberam conceito excelente nos seguintes itens: dimensão, conforto, ventilação, iluminação, mobiliário, acústica e acessibilidade. O acesso à internet recebeu conceito bom.



CÂMARA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR E PROFISSIONAL

Cont. dos Pareceres nºs 234/2022 e 235/2022

Há banheiros para estudantes, professores e servidores em número suficiente. São salubres, higienizados e têm adaptação para pessoas com deficiências.

No térreo, há uma recepção e no mezanino há espaço reservado para reuniões e eventos.

As instalações gerais do prédio receberam avaliação excelente.

O corpo docente é composto por 26 professores (ensino médio e profissional), todos com curso superior: licenciatura, bacharelado ou tecnólogo. Entre eles, 10 têm especialização na área que lecionam e 03 (três) fora da área.

A maioria dos professores têm experiência no ensino médio, ensino superior e, ainda, em atividades profissionais fora do magistério. A Comissão Avaliadora chama a atenção para o grau de pertencimento observado em todos os que compõem a instituição.

A escola realiza atividades de avaliação e recomposição de aprendizagens e chama a atenção o fato de não haver registro de abandono. A matrícula inicial de 497 alunos se mantém.

A Secretaria Escolar é organizada, os diários de classe são *on-line* e preenchidos regularmente. Todos os itens: arquivos, organização da escrituração escolar, acompanhamento à permanência do aluno na escola, livros de atas especiais, organização e atualização dos diários de classe, controle de frequência dos professores, acompanhamento de egressos foram avaliados com conceito excelente, com exceção de acesso à internet que recebeu conceito bom.

Há comprovação de entrega do Censo Escolar, Relatório Anual de Atividades e preenchimento do cadastro no Sistema Nacional de Informações de Educação Profissional e Tecnológica (Sistec).

**2. EEEP Salomão Alves de Moura Brasil - Ideb 5.8**

Diretora – Queila Maria Soares Araújo - Habilitada  
Secretária escolar – Rosângela de Oliveira Lúcio - Habilitada

A Comissão de Especialistas atribuiu os seguintes conceitos ao curso:

AVALIAÇÃO FINAL DO CURSO		
ASPECTOS AVALIATIVOS	CONCEITOS	NÃO SE APLICA

CÂMARA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR E PROFISSIONAL

Cont. dos Pareceres nºs 234/2022 e 235/2022

	E (5)	B (4)	R (3)	I (2)	
Plano de curso	X				
Matriz curricular	X				
Corpo docente	X				
Estágio (quando houver)	X				
Avaliação de aprendizagem		X			
Coordenação de curso		X			
Orientação de estágio (quando houver)		X			
Biblioteca		X			
Laboratórios		X			
• informática					
• específico					
Secretaria escolar	X				
Condições gerais do prédio		X			
<b>TOTAL DE PONTOS</b>	<b>25</b>	<b>24</b>			<b>49 PONTOS</b>

O curso ofertado pela EEEP Dr. Salomão Alves de Moura Brasil, localizada no município de Aracoiaba, foi avaliado por comissão de especialistas do Crede 8, Baturité, Antônia Solange Marcelino, Licenciada em Letras – Língua Portuguesa e suas Literaturas, com especialização em Arte e Educação; Francisco Auricélio Rodrigues Dias, mestre em Gestão e Avaliação da Educação Pública; e Cíntia Raquel Mendonça Vieira Almeida, licenciada em Português/Inglês.

Assume a Direção Pedagógica da instituição, a Prof<sup>ª</sup>. Queila Maria Soares de Araújo, graduada em Pedagogia, com especialização em Gestão Pública, que dedica 40h semanais ao trabalho.

O Curso de Edificações nessa escola é coordenado pelo Prof. Artur Bernardo Alan Torres, bacharel em Engenharia Civil, com 38h dedicadas ao curso.

O Plano de Curso está organizado conforme normas estabelecidas pelo CEE e a carga horária total (ensino médio e educação profissional) soma 4.500h, sendo 1.500h dedicadas à educação profissional, superando as 1.200h estabelecidas no Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos. O Plano de Curso dessa instituição é comum a todos os cursos de Edificações ofertados pela EEEPs e os objetivos são coerentes com perfil de formação.

A realização do estágio (300h) é feita sob orientação de um coordenador, Tibério Vieira Sampaio, com 35h semanais, tecnólogo em Engenharia Civil e cumpre as etapas de planejamento, acompanhamento, avaliação e exige relatório final. O estágio é realizado em escritórios de engenharia, imobiliárias e construtoras, além de órgãos das prefeituras (secretarias de Meio Ambiente e Infraestrutura) de

CÂMARA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR E PROFISSIONAL

Cont. dos Pareceres nºs 234/2022 e 235/2022

Aracoiaba, Baturité, Capistrano, Redenção e Itapiúna. Embora realizado em vários municípios, os estudantes têm a prerrogativa de cumpri-lo no seu município de origem.

Segundo a Comissão Avaliadora, não há dificuldade na celebração dos convênios e as instituições e empresas recebem os estudantes com satisfação.

Quanto aos materiais didático-pedagógicos, os estudantes recebem, anualmente, livros didáticos do ensino médio e apostilas específicas de cada disciplina do curso profissional, além de materiais para pesquisa. O material didático é distribuído em número suficiente para os alunos.

A instituição dispõe de biblioteca com 394 títulos físicos, acrescido de outros virtuais, adequados à formação. Há sistema de empréstimos e o acesso ao acervo se dá de forma física e virtual.

Com exceção dos acervos virtual e físico, acesso à Internet e organização, que receberam conceito bom e o acervo específico ao curso, que recebeu conceito regular, os demais itens (espaço para estudos em grupo e individual, ventilação, iluminação e acessibilidade) foram avaliados como excelente.

O curso dispõe de laboratórios específicos adequados e com acesso à Internet e laboratório de informática com número de máquinas suficiente para atender aos estudantes em suas atividades práticas. Há espaços adequados para cadeirantes. Esses receberam conceito bom. Também receberam conceito bom, a organização, equipamentos, manutenção, segurança e acesso à Internet. Os itens, material de consumo e acessibilidade receberam conceito excelente.

Além dos laboratórios convencionais, existem laboratórios adaptados em outros ambientes escolares, com *Autocard* – programa com capacidade para criar projetos de estruturas.

O prédio dispõe de estrutura física adequada, higienizada, que possibilita a realização das práticas pedagógicas. Há espaço para convivência e acessibilidade em todos os ambientes. Os banheiros, em número suficiente para atender aos estudantes, professores e servidores, são salubres e adaptados para pessoas com deficiências.

Com exceção do mobiliário, que foi avaliado como bom, todos os demais itens: manutenção, iluminação, ventilação, higiene e acessibilidade receberam conceito excelente.

As salas de aula são confortáveis e adequadas. Os itens dimensão, ventilação, iluminação, mobiliário, acústica e acessibilidade receberam conceito excelente. Apenas o acesso à Internet recebeu conceito bom.

CÂMARA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR E PROFISSIONAL

Cont. dos Pareceres nºs 234/2022 e 235/2022

O corpo docente é composto 26 professores. Desses, 16 lecionam na formação profissional, todos com curso superior: bacharelado ou tecnólogo em Engenharia Civil, Engenharia de Software, Sistemas de Informação, Administração, Processos Gerenciais, Rede de Computadores e Ciências Contábeis. 02 (dois) professores assumem disciplinas fora da sua área de formação. Todos têm experiência no ensino médio, profissional ou no ensino superior e alguns em atividades profissionais fora do magistério.

A escola realiza atividades de avaliação e recomposição de aprendizagens. São realizadas, além das atividades de sala de aula – teoria e prática –, seminários, elaboração de projetos, feiras de projetos técnicos. Os professores avaliam o grau de participação dos estudantes nas atividades.

Chama a atenção o fato de não haver registro de abandono. A matrícula inicial de 523 alunos se mantém.

A Secretaria Escolar é organizada. Os diários são *on-line*. Há comprovação de entrega do Censo Escolar, Relatório Anual de Atividades e preenchimento do cadastro no Sistema Nacional de Informações de Educação Profissional e Tecnológica (Sistec).

Os itens: arquivos, organização da escrituração escolar, acompanhamento à permanência do aluno na escola, livros de atas especiais foram avaliados com conceito excelente. Estão avaliados com conceito bom: atualização dos diários de classe, controle de frequência dos professores, acompanhamento de egressos e acesso à internet.

**3. EEEP Balbina Viana Arrais – Ideb 5.3**

Diretor – Cícero Pereira de Oliveira – Habilitado

Secretária escolar – Francisca Diva Ferreira Batista – Habilitada

O (a) especialista avaliador(a) atribuiu os seguintes conceitos ao curso:

AVALIAÇÃO FINAL DO CURSO					
ASPECTOS AVALIATIVOS	CONCEITOS				NÃO SE APLICA
	E (5)	B (4)	R (3)	I (2)	
Plano de curso		X			
Matriz curricular		X			
Corpo docente	X				

CÂMARA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR E PROFISSIONAL

Cont. dos Pareceres nºs 234/2022 e 235/2022

Estágio (quando houver)	X			
Avaliação de aprendizagem		X		
Coordenação de curso	X			
Orientação de estágio (quando houver)	X			
Biblioteca		X		
Laboratórios	X			
• informática				
• específico				
Secretaria escolar	X			
Condições gerais do prédio	X			
<b>TOTAL DE PONTOS</b>	<b>35</b>	<b>16</b>		<b>51 PONTOS</b>

O curso ofertado na EEEP Balbina Alves Arrais, localizada no município de Brejo Santo, foi avaliado por comissão de especialistas do Crede 20, Brejo Santo: Alessandro Alencar de Moura, licenciada em Letras, com especialização em Língua Portuguesa e Arte Educação e em Gestão e Avaliação da Educação Pública; Ana Alves de Santana, graduada em Matemática, com especialização em Matemática; Fabrício Ferraz de Araújo, graduado em Filosofia, com especialização em História e Sociologia e mestrando em Gestão e Avaliação da Educação Pública; e Artálio Barbosa Furtado, graduado em Matemática, com especialização em Educação Matemática, Gestão Escolar, mestrado em Matemática para Professores e doutorando em Matemática Aplicada e Modelação.

Assume a Direção Pedagógica da instituição, o Prof. Cícero Pereira de Oliveira, graduado em Ciências e Matemática, com especialização em Gestão da Educação Pública, em Ensino da Matemática e mestrado em Gestão e Avaliação da Educação Pública.

O Curso de Edificações da EEEP Balbina Viana Arrais é coordenado pelo Prof. Jucivaldo de Souza Rodrigues, graduado em Engenharia Civil, com especialização em Engenharia do Trabalho, que dedica 25h à coordenação.

O Plano de Curso está organizado conforme normas estabelecidas pelo CEE e a carga horária total (ensino médio e educação profissional) soma 4.500h, sendo 1.500h, dedicadas à educação profissional, superando as 1.200h estabelecidas no Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos. O Plano de Curso dessa instituição é comum a todos os cursos de Edificações ofertados pela EEEPs e os objetivos são coerentes com o perfil de formação.

A realização do estágio (300h) é feita sob orientação da professora Ramilyle Basílio Fernandes, tecnóloga em Construção Civil, que acumula função docente.

CÂMARA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR E PROFISSIONAL

Cont. dos Pareceres nºs 234/2022 e 235/2022

O estágio cumpre as etapas de planejamento, acompanhamento, avaliação e exige relatório final. A comissão avalia que a coordenação realiza, com qualidade e compromisso, seu trabalho e que os estudantes demonstram muito interesse por essa atividade. A instituição tem como preocupação acompanhar a empregabilidade dos concluintes. A comissão chama a atenção para o grande potencial do município de Brejo Santo por ser este um polo de crescimento da construção civil.

O estágio é realizado em construtoras, nas Secretarias Municipais de Infraestrutura e de Meio Ambiente e depósitos de construção civil localizados nos municípios de Brejo Santo, Porteiras e Jati.

Quanto aos materiais didático-pedagógicos, os estudantes recebem, anualmente, livros didáticos do ensino médio e apostilas específicas de cada disciplina do curso profissional, elaboradas pelos professores, além das distribuídas pela Seduc, que, na avaliação dos professores, são muito reduzidas.

A instituição dispõe de biblioteca com sistema de empréstimos, adequadamente organizada e os livros catalogados. No entanto, há poucos títulos específicos à formação.

Com exceção do acervo específico ao curso, sistema de empréstimo, espaços para estudo individual e em grupo, que receberam conceito bom e o acervo virtual, que recebeu conceito regular, todos os demais itens: ventilação, iluminação, acesso à Internet, organização e acessibilidade foram avaliados como excelente.

O curso dispõe de laboratórios específicos adequados e com acesso à Internet e laboratório de informática com número de máquinas suficiente para atender aos estudantes em suas atividades práticas. Há espaços adequados para cadeirantes. Todos os itens dos laboratórios: materiais de consumo, organização, equipamentos, manutenção, acessibilidade, segurança foram avaliados com conceito excelente. Apenas acesso à internet recebeu conceito bom.

O prédio dispõe de estrutura física adequada e higienizada, possibilitando a realização das práticas pedagógicas. Há espaço para convivência e acessibilidade em todos os ambientes. Os banheiros, salubres e adaptados para pessoas com deficiências, são em número suficiente para atender aos estudantes, professores e servidores.

Todos os itens: manutenção, iluminação, ventilação, higiene, acessibilidade e mobiliário foram avaliados com conceito excelente.



#### CÂMARA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR E PROFISSIONAL

Cont. dos Pareceres nºs 234/2022 e 235/2022

As salas de aula são confortáveis e adequadas. Os itens: dimensão, conforto, ventilação, iluminação, mobiliário, acústica e acessibilidade receberam conceito excelente. Apenas o acesso à Internet recebeu conceito bom.

O corpo docente é composto 23 professores. Desses, 04 (quatro) lecionam na formação profissional. São tecnólogos em Construção Civil e bacharel em Engenharia Civil. 02 (dois) dois professores assumem 06 (seis) disciplinas. Todos os professores ministram aulas conforme sua formação.

Todos os professores têm experiência no ensino médio, profissional ou no ensino superior e alguns em atividades profissionais fora do magistério. A comissão registrou que o comprometimento do corpo docente com a formação dos estudantes é excelente.

A escola realiza atividades de avaliação e recomposição de aprendizagens. São realizadas, além das atividades de sala de aula – teoria e prática, atividades para avaliar os estudantes. São realizados trabalhos individuais e em grupo, pesquisas, provas, seminários. Os professores avaliam o grau de participação dos estudantes nas atividades.

Chama a atenção o fato de não haver registro de abandono. A matrícula inicial de 133 alunos se mantém. Para evitar o abandono, os professores realizam atendimentos individuais e acolhimento. Quando o aluno se ausenta por período mais longo, o Conselho Tutelar é acionado e, em alguns casos, a Promotoria.

A Secretaria Escolar é organizada. Os diários são *on-line*. Há comprovação de entrega do Censo Escolar, Relatório Anual de Atividades e preenchimento do cadastro no Sistema Nacional de Informações de Educação Profissional e Tecnológica (Sistec).

Os itens: arquivos, organização da escrituração escolar, acompanhamento à permanência do aluno na escola, livros de atas especiais, organização e atualização dos diários de classe, controle de frequência dos professores e acesso à Internet foram avaliados com conceito excelente. O item acompanhamento de egressos foi avaliado como bom.

#### 4. EEEP Presidente Roosevelt – Ideb – 6.1

Diretor – João Gutemberg Nobre Simplício - Habilitado  
Secretária escolar- Chérida Feitosa Almeida Vieira - Habilitada

CÂMARA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR E PROFISSIONAL

Cont. dos Pareceres nºs 234/2022 e 235/2022

O (a) especialista avaliador(a) atribuiu os seguintes conceitos ao curso:

AVALIAÇÃO FINAL DO CURSO					
ASPECTOS AVALIATIVOS	CONCEITOS				NÃO SE APLICA
	E (5)	B (4)	R (3)	I (2)	
Plano de curso	X				
Matriz curricular	X				
Corpo docente	X				
Estágio (quando houver)	X				
Avaliação de aprendizagem	X				
Coordenação de curso	X				
Orientação de estágio (quando houver)	X				
Biblioteca	X				
Laboratórios <ul style="list-style-type: none"> <li>• informática</li> <li>• específico</li> </ul>			X		
Secretaria escolar	X				
Condições gerais do prédio			X		
<b>TOTAL DE PONTOS</b>	<b>45</b>		<b>6</b>		<b>51 PONTOS</b>

O curso ofertado na **EEEP Presidente Roosevelt**, localizada no município de Fortaleza, foi avaliado por André Casimiro Dutra, da Superintendência das Escolas Estaduais de Fortaleza (Sefor), licenciado em Letras com pós-graduação em Educação Comunitária em Saúde.

Assume a Direção Pedagógica da Instituição o Prof. João Gutemberg Nobre Simplício, licenciado em História, com especialização em Ensino de História, em Avaliação do Ensino e Mestrado em Políticas Públicas de Educação.

O Curso de Edificações da EEEP Presidente Roosevelt é coordenado pela Prof<sup>a</sup>. Aline Nogueira Godinho, técnica em Edificações e tecnóloga em Saneamento Ambiental, com especialização em Engenharia Ambiental e em Docência na Educação Ambiental. A professora dedica 20h à coordenação, pois a acumula com a função de docente.

O Plano de Curso está organizado conforme normas estabelecidas pelo CEE e a carga horária total (ensino médio e educação profissional) soma 4.500h, sendo 1.500h, dedicadas à educação profissional, superando as 1.200h estabelecidas no Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos. O Plano de Curso dessa instituição é comum a todos os cursos de Edificações ofertados pela EEEPs e os objetivos são coerentes com o perfil de formação.

CÂMARA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR E PROFISSIONAL

Cont. dos Pareceres nºs 234/2022 e 235/2022

A realização do estágio (300h) é feita sob orientação da professora, Ana Rafaela Sousa Santos, com 20h para a atividade. A orientadora é bacharela em Engenharia Civil, cursando especialização em Segurança do Trabalho.

O estágio cumpre as etapas de planejamento, acompanhamento, avaliação e exige relatório final. São realizadas visitas técnicas, acompanhamento à frequência e avaliações do desempenho dos estudantes, que demonstram grande interesse pelo estágio por entendê-lo como oportunidade de desenvolvimento profissional e crescimento pessoal.

O estágio é realizado em canteiros de obras e em lojas comerciais de material de construção.

Quanto aos materiais didático-pedagógicos, os estudantes recebem, anualmente, livros didáticos do ensino médio e apostilas específicas de cada disciplina do curso profissional, além de material virtual.

A instituição dispõe de biblioteca organizada. Embora o espaço seja pequeno, é limpo, climatizado e tem acessibilidade. No acervo, livros técnicos atualizados. Outros documentos estão disponibilizados para estudo e empréstimo.

O acervo físico e sistema de empréstimo, espaço para estudo individualizado e em grupo, assim como o acesso à Internet foram avaliados com conceito bom. Todos os demais itens: ventilação, iluminação, organização, e acessibilidade foram avaliados como excelentes.

O curso dispõe de laboratórios específicos adequados à formação e laboratório de informática com número de máquinas suficiente para atender aos estudantes em suas atividades práticas. Todos os itens dos laboratórios: materiais de consumo, organização, equipamentos, manutenção, acessibilidade, segurança e acesso à Internet foram avaliados com conceito **excelente**.

O prédio dispõe de estrutura física adequada, higienizada, que possibilita a realização das práticas pedagógicas. Há banheiros salubres e adaptados para pessoas com deficiências em número suficiente para atender aos estudantes, professores e servidores.

Todos os itens: manutenção, iluminação, ventilação, higiene, acessibilidade e mobiliário foram avaliados com conceito excelente.

CÂMARA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR E PROFISSIONAL

Cont. dos Pareceres nºs 234/2022 e 235/2022

As salas de aula são confortáveis. Os itens: espaço físico, dimensão, ventilação, mobiliário, acústica foram avaliados com conceito bom. Os itens relacionados à iluminação, acessibilidade e acesso à internet receberam conceito excelente.

O corpo docente é composto 15 professores. Desses, 03 (três) lecionam na formação profissional, 01 (um) bacharel em Engenharia Civil, com especialização em Segurança do Trabalho; 01 (um) tecnólogo em Saneamento Ambiental, com especialização em Engenharia Ambiental; e técnico em Edificações e bacharel em Rede de Computadores.

O número reduzido de professores – (03 três) - determina que assumam grande número de disciplinas. Dois deles ministram 11 disciplinas cada um. Embora o especialista tenha avaliado o corpo docente como excelente, o fato de um professor ministrar 11 disciplinas exige correção por parte da Seduc.

Todos os professores têm experiência no ensino médio, profissional ou no ensino superior e alguns em atividades profissionais fora do magistério. A comissão registrou que o comprometimento do corpo docente com a formação dos estudantes é excelente.

A escola realiza atividades de avaliação e recomposição de aprendizagens. As aprendizagens são avaliadas por trabalhos em grupo e individuais, provas, exposições orais. A escola realiza reposição de aprendizagem de forma paralela e final.

Chama a atenção o fato de não haver registro de abandono. A matrícula inicial de 135 alunos se mantém.

A Secretaria Escolar é organizada. Os diários são *on-line*. Há comprovação de entrega do Censo Escolar, Relatório Anual de Atividades e preenchimento do cadastro no Sistema Nacional de Informações de Educação Profissional e Tecnológica (Sistec).

Os itens: arquivos, organização da escrituração escolar, acompanhamento à permanência do aluno na escola, livros de atas especiais, organização e atualização dos diários de classe, controle de frequência dos professores e acesso à internet, foram avaliados com conceito excelente. A escola não realiza acompanhamento de egressos.

CÂMARA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR E PROFISSIONAL

Cont. dos Pareceres nºs 234/2022 e 235/2022

**Quadro 2**

**Cursos sem avaliação de especialista e com Ideb**

Técnico em Edificações			
Crede/Sefor	Municípios	EEEP	Ideb
Crede 1 (Maracanaú)	Caucaia	EEEP Antônio Valmir da Silva	6.4
	Maranguape	EEEP Salaberga Torquato Gomes de Matos	6.3
	Aquiraz	EEEP Alda Façanha	6.0
Crede 2 (Itapipoca)	Trairi	EEEP José Ribeiro Damasceno	5.9
Crede 9 (Horizonte)	Beberibe	EEEP Pedro de Queiroz Lima	5.9
Crede 10 (Russas)	Tabuleiro do Norte	EEEP Avelino Magalhães	6.1
Crede 12 (Quixadá)	Quixeramobim	EEEP Dr. José Alves da Silveira	5.6
Crede 13 (Crato)	Tamboril	EEEP Antônio Mota Filho	5.1
Crede 16 (Iguatu)	Iguatu	EEEP Lucas Emmanuel Lima Pinheiro	5.7
Crede 18 (Crato)	Nova Olinda/Altaneira	EEEP Wellington Belém de Figueiredo	5.5
Crede 19 (Juazeiro do Norte)	Juazeiro do Norte	EEEP Raimundo Saraiva Coelho	5.9
Sefor	Fortaleza	EEEP Juarez Távora	6.1

1. EEEP Antônio Valmir da Silva Nery – 6.4  
Diretor – João Gutemberg Nobre Simplicio - Habilitado  
Secretária Escolar – Chérída Feitosa Almeida Vieira - Habilitada

2. EEEP Salaberga Torquato Gomes de Matos – Ideb 6.3  
Diretora – Anaína Lima Belo Fernandes – Habilitada  
Secretário Escolar – Paulo Sérgio Camurça Barbosa – Habilitado

3. EEEP Alda Façanha - Ideb – 6.0  
Diretora – Sabrina Barros Nepomuceno – Habilitada  
Secretária Escolar – Maria das Dores Alves Cavalcante – Habilitada

4. EEEP José Ribeiro Damasceno – Ideb 5.9  
Diretora – Maria Íris Pinto - Habilitada  
Secretária Escolar – Vandúesia Araújo de Oliveira - Habilitada



CÂMARA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR E PROFISSIONAL  
Cont. dos Pareceres nºs 234/2022 e 235/2022

5. EEEP Pedro de Queiroz Lima – Ideb 5.9

Diretor- Webster Guerreiro Belmino - Habilitado  
Secretária Escolar – Maria Talita Lopes Figueredo Souza - Habilitada

6. EEEP Avelino Magalhães – Ideb 6.1

Diretora – Maria Neide de Mora Targino - Habilitada  
Secretária Escolar – Maria do Socorro Mendes Freire - Habilitada

7. EEEP Dr. José Alves da Silveira – Ideb 5.6

Diretora – Irecê Pinto Fernandes Maia - Habilitada  
Secretário (a) Escolar -Euciene Maria Inácio - Habilitada

8. EEEP Antônio Mota Filho – Ideb 5.1

Diretor – Mozart Galvão Monteiro Neto - Habilitado  
Secretário Escolar – Marcelo Sales Calisto - Habilitado

9. EEEP Lucas Emmanuel Lima Pinheiro – Ideb 5.7

Diretora – Eriglécia de Lima Matias - Habilitada  
Secretário(a) Escolar – Sildenia Benigno Gonçalves - Habilitada

10. EEEP Wellington Belém de Figueiredo – Ideb 5.5

Diretora – Lúcia Silva Santana - Habilitada  
Secretária Escolar – Sônia Pereira Duarte - Habilitada

11. EEEP Raimundo Saraiva Coelho – Ideb 5.9

Diretor – Antônio de Queiroz Pereira - Habilitado  
Secretária Escolar – Maria Rosimeire Dias – Habilitada

12. EEEP Juarez Távora – Ideb 5.1

Diretor – Rubens André Nogueira e Silva - Habilitado  
Secretária Escolar – Maria Jailza Uchôa - Habilitada

CÂMARA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR E PROFISSIONAL

Cont. dos Pareceres nºs 234/2022 e 235/2022

**II – FUNDAMENTAÇÃO LEGAL**

O pleito tem amparo legal na Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (LDB), que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional; no Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004, que regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (LDB); no Decreto nº 8.268, de 18 de junho de 2014, que altera o Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004; no Parecer CNE/CEB nº 5, de 5 de maio de 2011, e Resolução CNE/CEB nº 2, de 30 de janeiro de 2012, que definem as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, atualiza o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT) e reexamina o Parecer CNE/CEB nº 2/2014, trazendo orientações quanto à oferta de cursos técnicos em caráter experimental e prorrogando os prazos para sua implantação; Resolução CNE/CEB nº 1, de 5 de dezembro de 2014, que atualiza e define novos critérios para a composição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT), disciplinando e orientando os sistemas de ensino e as instituições públicas e privadas de Educação Profissional e Tecnológica quanto à oferta de cursos técnicos de nível médio em caráter experimental, observando o disposto no art. 81 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (LDB), nos termos do art. 19 da Resolução CNE/CEB nº 6/2012. Atende, ainda, a Resolução CEE nº 466, de 7 de fevereiro de 2018, que regulamenta a Educação Profissional Técnica de nível médio no Sistema de Ensino do Estado do Ceará; e a Resolução CEE nº 485, de 15 de julho de 2020, que altera dispositivos da Resolução nº 466, de 7 de fevereiro de 2018.

**III – VOTO DO RELATOR**

Após análise dos relatórios dos avaliadores e conceitos conferidos pelo Ideb, voto pela renovação de reconhecimento do Curso Técnico em Edificações ministrado nas EEEPs Antônio Valmir da Silva, localizada em Caucaia; EEEP Salaberga Torquato Gomes de Matos, localizada em Maranguape; Alda Façanha, localizada em Aquiraz, todas pertencentes ao Crede 1, Maracanaú; EEEP José Ribeiro Damasceno, localizada em Trairi, Crede 2, Itapipoca; EEEP Dep. José Maria Melo, localizada em Guaraciaba do Norte, Crede 5, Tianguá; EEEP Salomão Alves de Moura Brasil, localizada em Aracoiaba, Crede 8, Baturité; EEEP Pedro de Queiroz Lima, localizada em Beberibe, Crede 9, Horizonte; EEEP Avelino Magalhães, localizada em Tabuleiro do Norte, Crede 10, Russas; EEEP Dr. José Alves da Silveira, localizada em Quixeramobim, Crede 12, Quixadá; EEEP Antônio Mota Filho, localizada em Tamboril, Crede 13, Crateús; EEEP Lucas Emmanuel Lima Pinheiro, localizada em Iguatu, Crede 16, Iguatu; EEEP Wellington Belém de Figueiredo, localizada em Nova Olinda/Altaneira, Crede 18, Crato; EEEP Raimundo do Saraiva Coelho, localizada em Juazeiro do Norte, Crede 19, Juazeiro do Norte; EEEP Balbina Viana Arrais, localizada em Brejo Santo, Crede 20, Brejo Santo;

CÂMARA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR E PROFISSIONAL

Cont. dos Pareceres nºs 234/2022 e 235/2022

EEEP Juarez Távora e EEEP Presidente Roosevelt, ambas em Fortaleza, Seфор, cujos prazos de validade estão no Anexo Único deste Parecer.

Ao expressar o voto, recomendo à Seduc e escolas que, ao reformular o plano de curso, utilizem como referências: Parecer CNE/CEB nº 3, de 08 de novembro de 2018, observadas as alterações introduzidas na LDB /1996 pela Lei nº 1415/2017; a Resolução CNE/CEB nº 3, de 21 dezembro de 2018, que atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio; o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, 4ª edição/ 2020; o Parecer CEE nº 479, de 21 de dezembro de 2021; e Resolução CEE nº 497, de 21 de dezembro de 2021, que estabelece normas complementares e orientações para implantação do Currículo do Ensino Médio no âmbito do sistema de ensino do estado do Ceará.

Recomendo que as escolas atualizem as informações junto ao Sisprof.

Atendendo às observações do avaliador, recomendo ainda que:

- 1) a EEEP José Maria Melo melhore o acesso à Internet nos vários espaços de aprendizagem, ponto que destoa de todos os demais avaliados como excelentes. Uma vez corrigido, trará melhorias para o ensino e para a aprendizagem. Recomendo, ainda, que a Seduc contrate profissionais distintos para assumirem a coordenação do curso e a orientação do estágio.
- 2) a EEEP Salomão Alves de Moura Brasil reveja a matriz curricular do curso de ensino médio para organizá-la por áreas de conhecimento, conforme propõe a BNCC e o Documento Curricular do Ceará; proceda à atualização dos conteúdos das apostilas específicas de formação técnica e adquira acervo bibliográfico específico ao curso.
- 3) a EEEP Balbina Viana Arrais faça aquisição de acervo bibliográfico específico ao curso e que a Seduc contrate profissionais suficientes para evitar o acúmulo de função de coordenador de curso com docência de sala de aula.
- 4) EEEP Presidente Roosevelt – que a Seduc reveja o número de professores responsáveis pela educação profissional, uma vez que dois professores estão acumulando docência de vinte e duas disciplinas, onze cada um. Estando esta escola localizada em Fortaleza, nada justifica que o corpo docente seja tão reduzido, situação que traz prejuízos para a qualidade da formação.

Este é o voto que submeto à Câmara de Educação Superior e Profissional

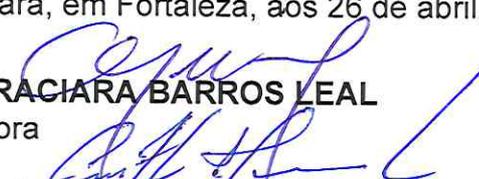


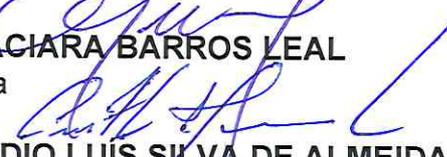
CÂMARA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR E PROFISSIONAL

Cont. dos Pareceres nºs 234/2022 e 235/2022

**IV – DECISÃO DO COLEGIADO DA CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR  
E PROFISSIONAL**

Sala (virtual) das Sessões do Pleno do Conselho Estadual de Educação do  
Ceará, em Fortaleza, aos 26 de abril, de 2022.

  
**GUARACIARA BARROS LEAL**  
Relatora

  
**CUSTÓDIO LUÍS SILVA DE ALMEIDA**  
Presidente da Cesp

  
**ADA PIMENTEL GOMES FERNANDES VIEIRA**  
Presidente

CÂMARA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR E PROFISSIONAL  
Cont. dos Pareceres nºs 234/2022 e 235/2022

**ANEXO ÚNICO**

Renova o Reconhecimento do Curso Técnico em Edificações nas escolas a seguir:								
Crede/ Sefor	nº Processo	Municípios	Censo	EEEP	Prazo de validade de 1º de janeiro de 2022 a	Pareceres Nº		
Crede 1 (Maracanau)	10054772/2021	Caucaia	23235675	EEEP Antônio Valmir da Silva - Ideb - 6.4	31.12. 2026	235		
	09435997/2021	Maranguape	23081996	EEEP Salaberga Torquato Gomes de Matos Ideb - 6.3				
	10073351/2021	Aquiraz	23242949	EEEP Alda Façanha Ideb - 6.0				
Crede 2 (Itapipoca)	08488396/2021	Trairi	23545399	EEEP José Ribeiro Damasceno Ideb - 5.9	31.12. 2025	234		
Crede 5 (Tanguá)	10045137/2021	Guaraciaba do Norte	23564318	EEEP Deputado José Maria Melo Ideb - 6.3	31.12. 2026	235		
Crede 8 (Baturité)	09359999/2021	Aracoiaba	23252375	EEEP Salomão Alves de Moura Brasil Ideb - 5.8	31.12. 2025	234		
Crede 9 (Horizonte)	08525925/2021	Beberibe	23545542	EEEP Pedro de Queiroz Lima Ideb - 5.9	31.12. 2025	234		
Crede 10 (Russas)	09425878/2021	Tabuleiro do Norte	23133155	EEEP Avelino Magalhães Ideb - 6.1				
Crede 12 (Quixadá)	10152707/2021	Quixeramobim	23564423	EEEP Dr. José Alves da Silveira Ideb - 5.6				
Crede 13 (Crateús)	11509226/2021	Tamboril	23545607	EEEP Antônio Mota Filho Ideb - 5.1				
Crede 16 (Iguatu)	09354121/2021	Iguatu	23246669	EEEP Lucas Emmanuel Lima Pinheiro Ideb - 5.7				
Crede 18 (Crato)	09934578/2021	Nova Olinda/Altaneira	23246863	EEEP Wellington Belém de Figueiredo Ideb - 5.5				
Crede 19 (Juazeiro do Norte)	10049256/2021	Juazeiro do Norte	23236205	EEEP Raimundo Saraiva Coelho - Ideb - 5.9				
Crede 20 (Brejo Santo)	10238571/2021	Brejo Santo	23169125	EEEP Balbina Viana Arrais - Ideb - 5.3				
Sefor	09337243/2021	Fortaleza	23072750	EEEP Juarez Távora Ideb - 6.1			31.12. 2026	235
	09773132/2021		23077174	EEEP Presidente Roosevelt - Ideb - 6.1				